

# ESTADO DA PARAMARA MUNICIPAL DE IBIARA CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA OS PROVADO: "Casa Job Rodrigues Ramalho" SESSÃO DO PIA: OH 108 12024

FAEUDENTE

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 001/2024

SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

Cria a Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de IBIARA/PB e dispõe sobre suas atribuições e o cargo de Ouvidor Legislativo.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA,

Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e nos termos da Lei Orgânica do Município, encaminha o seguinte Projeto de Resolução para apreciação e deliberação da Câmara de Vereadores do Município:

Art. 1°. Fica criada, na estrutura administrativa da Câmara Municipal de Ibiara/PB, vinculada ao Gabinete da Presidência, a Ouvidoria Legislativa, com a finalidade de receber reclamações, sugestões, denúncias, solicitações e elogios da população local sobre os serviços públicos desta casa legislativa.

Art. 2°. Para os fins desta Resolução, considera-se:

I – canal de atendimento: local de atendimento presencial, site oficial,
 mídias sociais, oficiais, telefones, carta ou qualquer outro meio que permita ao usuário
 fazer solicitações e obter informações e serviços públicos;

II – solicitação: pedido para adoção de providências por parte da Câmara
 Municipal de Vereadores sobre assuntos relacionados á sua área de competência;

III – reclamação: manifestação de descontentamento ou protesto sobre serviço prestado; ação ou omissão da administração, de agente político ou de servidor da Casa Legislativa;

 IV – denúncia: ato que indica a prática de irregularidade ou de ilícito cuja solução dependa da atenção da Câmara Municipal;



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

V – elogio: demonstração de apreço, reconhecimento ou satisfação sobre
 o serviço público oferecido ou o atendimento recebido;

 VI – sugestão: apresentação de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços públicos prestados pelo Poder Legislativo;

Art. 3°. Compete à Ouvidoria Legislativa, sem prejuízo das atribuições específicas dos demais órgãos do Legislativo:

 I – programar, coordenar, organizar, dirigir e orientar as atividades de recebimento de reclamações individuais ou coletivas que apontem eventuais ocorrências de irregularidades em órgãos públicos municipais, bem como de denúncia, solicitações, elogios e sugestões;

II – receber reclamações ou representações sobre:

a - violação ou qualquer forma de discriminação atentatória dos direitos eliberdades fundamentais;

b - ilegalidade ou abuso de poder;

c - mau funcionamento dos serviços públicos.

 III – propor medidas para sanar as violações, as ilegalidades e os abusosconstatados;

IV – indicar ações preventivas com a finalidade de melhorar procedimentos e normas, buscando evitar a ocorrência de falhas, desperdícios, ineficiência e eficácia;

V – propor, quando cabível, a abertura de sindicância ou inquérito
 destinadoa apurar irregularidades de que tenha conhecimento;

 VI – responder os cidadãos e às entidades quanto às providências tomadas pela Câmara sobre os procedimentos legislativos e administrativos de seu interesse;



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

 VII – tomar conhecimento de matérias jornalísticas divulgadas pelos meiosde comunicação referentes ao funcionamento da Câmara Municipal;

VIII – verificar ou fazer levantar a autenticidade de documentos;

IX – encaminhar às respectivas áreas os relatórios relativos aos exames
 realizados, contendo os resultados, as recomendações e as conclusões pertinentes;

 X – solicitar aos órgãos públicos informações sobre as providências adotadas em função das orientações e recomendações efetuadas pela Ouvidoria;

XI – propor à Mesa Diretora providências que entender necessárias ao aperfeiçoamento institucional do Poder Legislativo;

XII – fornecer informações de interesse público quanto à tramitação de procedimentos internos, mediante requisição oficial;

XIII – desempenhar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Presidente da Casa, no âmbito de sua competência;

XIV – desenvolver outras atividades correlatas.

Art. 4°. Câmara Municipal disponibilizará ao usuário interessado a possibilidade de encaminhar sua manifestação por diferentes canais de atendimento, priorizando os meios eletrônicos.

- § 1°. Os canais de atendimento deverão utilizar processos padronizados e uniformes, com vistas a possibilitar a mensuração de sua eficácia, eficiência e efetividade, permitindo a produção de indicadores que reflitam, prioritariamente, o comportamento da demanda e as necessidades do usuário.
- § 2°. No atendimento aos usuários dos serviços públicos, o Poder Legislativo Municipal observará as seguintes práticas:

I – gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania;



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

 II – padronização de procedimentos referentes á utilização de formulários, guias e outros documentos congêneres; e

III – vedação de recusa de recebimento de requerimento pelos serviços de protocolo, exceto quando o órgão ou a entidade for manifestamente incompetente.

- § 3°. Na hipótese referida no inciso III do caput do 2°, os serviços de protocolo deverão prover as informações e as orientações necessárias para que o interessado possa dar andamento ao requerimento.
- § 4°. Após a protocolização de requerimento, caso o agente público verifique que o órgão ou a entidade que o receberá é incompetente para o exame ou a decisão da matéria, deverá providenciar a remessa imediata do requerimento ao órgão ou á entidade do Poder Executivo Municipal competente para conhecer do assunto.
- § 5°. Quando a remessa referida no 4° deste artigo não for possível, o interessado deverá ser comunicado imediatamente do fato para adoção das providências necessárias.
- § 6°. Não será exigida prova de fato já comprovado pela apresentação de documento ou informação válida.
- § 7°. Para complementar informações ou solicitar esclarecimentos, a comunicação entre o órgão ou a entidade do Poder Legislativo Municipal e o interessado poderá ser feita por qualquer meio, preferencialmente eletrônico.
- § 8°. Exceto se existir dúvida fundada quanto á autenticidade ou previsão legal, fica dispensado o reconhecimento de firma e a autenticação de cópia dos documentos expedidos no País e destinados a fazer prova junto a órgãos e entidades do Poder Legislativo Municipal.
- § 9°. A apresentação de documentos por usuários dos serviços públicos poderá ser feita por meio de cópia autenticada, dispensada nova conferência com o documento original.



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

§ 10°. A autenticação de cópia de documentos poderá ser feita, por meio de cotejo da cópia com o documento original, pelo servidor público a quem o documento deva ser apresentado.

§ 11°. Constatada, a qualquer tempo, a falsificação de firma ou de cópia de documento público ou particular, o órgão ou a entidade do Poder Legislativo Municipal considerará não satisfeita a exigência documental respectiva e, no prazo de até cinco dias, dará conhecimento do fato á autoridade competente para adoção das providências administrativas, civis e penais cabíveis.

Art. 5°. Após recebimento, autuação, análise e classificação da manifestação, a Ouvidoria Legislativa procederá ao seguinte encaminhamento:

 I – elogio: será encaminhado ao agente público que prestou o atendimento ou ao responsável pela prestação do serviço público e á sua chefia imediata, se houver;

 II – reclamação: será encaminhada á autoridade responsável pela prestação do atendimento ou do serviço público legislativo;

III – sugestão: será encaminhada á autoridade responsável pela prestação do atendimento ou do serviço público legislativo, á qual caberá manifestar-se acerca da possibilidade de adoção da providência sugerida;

 IV - solicitação: será encaminhada ao setor ou departamento correspondente á realização da prestação do serviço, quando a solicitação não puder ser resolvida pela própria Ouvidoria Legislativa;

 V – denúncia: sendo hipótese de conter elementos mínimos descritivos de irregularidade ou indícios, será encaminhada á Presidência.

§ 1º. A resposta conclusiva da denúncia conterá informação sobre o seu encaminhamento e sobre os procedimentos a serem adotados, ou sobre o seu arquivamento, na hipótese de a denúncia não ser conhecida.



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

§ 2°. Os prazos para as respostas às manifestações dos usuários obedecerão aos estabelecidos na Lei nº 13.460/17.

Art. 6°. A manifestação do usuário deverá ser respondida preferentemente por meio eletrônico, no prazo de trinta dias, contados da data do recebimento da manifestação, prorrogável por igual período mediante justificativa expressa.

Art. 7°. É vedada a cobrança de qualquer valor referente aos procedimentos de ouvidoria, ressalvados os custos para a reprodução de documentos, mídias digitais, postagem e correlatos.

Parágrafo único. A cobrança de que trata o *caput* deste artigo será dispensada quando o usuário comprovar carência financeira, por meio de documentos oficiais ou declaração própria, apresentados até a retirada ou envio do material.

Art. 8°. A Ouvidoria Legislativa e os setores envolvidos na manifestação assegurarão a proteção da identidade e dos elementos que permitam a identificação do usuário de serviços públicos ou do autor da manifestação, nos termos do disposto no art. 31 da Lei Federal n° 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Parágrafo único. A inobservância ao disposto no *caput* sujeitará o agente público às penalidades legais pelo seu uso indevido.

Art. 9°. Para fins dos artigos anteriores, fica criado o Cargo de Ouvidor Legislativo, de provimento em comissão, de livre nomeação e exoneração, integrante do grupo de assessoramento.

Art. 10. A Ouvidoria Legislativa será exercida pelo Ouvidor Legislativo com a finalidade de cumprir as atribuições definidas pelo art. 13 da Lei Federal nº 13.460, de 2017, e nesta Resolução.

Art. 11. O Ouvidor Legislativo, no exercício de suas funções, deverá guardar sigilo referente a informações levadas a seu conhecimento nos casos em que a lei e o usuário expressamente o requerer.



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

Art. 12. A Ouvidoria Legislativa deverá dialogar diretamente com os demais setores e servidores da Câmara Municipal dos Vereadores de Ibiara-PB, e receberá destes o apoio necessário para o atendimento de todas as manifestações, dentro do prazo estabelecido pelo Ouvidor Legislativo.

Art. 13. O vencimento e o nível salarial do cargo público de que trata o art. 9º desta Resolução será fixado por lei de iniciativa da Mesa Diretora.

Art. 14. As atribuições e as descrições do referido cargo são as constantes do Anexo I desta resolução.

15. A Mesa Diretoria editará normas regulamentadoras complementares por meio de ato próprio, se necessário.

Art. 16. As despesas decorrentes do disposto nesta resolução correrão à conta de dotações próprias do orçamento Municipal vigente destinado ao Poder Legislativo de Ibiara, Estado da Paraíba.

Art. 17. A Mesa Diretora da Câmara Municipal assegurará à Ouvidoria Legislativa apoio físico e administrativo necessário ao desempenho de suas atividades.

Art. 18. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Ibiara, Estado da Paraíba, 26 de fevereiro de 2024.

EUDISMIN NUNS RODRECLE **Eudesmar Nunes Rodrigues** Presidente

Josefa Janaina Pereira de Sousa

1ª Secretária alera Lercia fustino de Albregeas for

Vera Lúcia Justino de Albuquerque

2ª Secretária Jose La Jones mus Perer en Fanterous

Rua Joaquim Lopes Ribeiro, 35 - Centro , Ibiara - PB. CEP: 58.980-000 E-mail: camaramunicipalibiara@hotmail.com



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

#### ANEXO I

#### **OUVIDOR LEGISLATIVO**

GRUPO: Assessoramento

RECRUTAMENTO: Amplo

ATRIBUIÇÕES:

1- receber petições, reclamações, representações ou queixas apresentadas por pessoas físicas ou jurídicas contra atos ou omissões de autoridades ou entidades públicas, ou imputados a membros do Legislativo;

- 2 dirigir e promover as atividades desenvolvidas na Ouvidoria;
- 3 manter controle dos expedientes, papéis e demais documentos em tramitação na Ouvidoria;
- 4 manter, em devida ordem, o arquivo da correspondência recebida e expedida;
- 5 encaminhar ao protocolo, para distribuição, a documentação devidamente despachada;
- 6 informar, divulgar e prestar esclarecimentos de interesse público quanto às atividades desenvolvidas pela Ouvidoria;
- 7 solicitar aos órgãos públicos e privados dados e informações que interessem aos trabalhos da Ouvidoria;
- 8 promover reuniões periódicas com órgãos públicos municipais, em especial com a Mesa Diretora, Comissões Permanentes, vereadores e servidores do Legislativo, para tratar de assuntos relacionados à esfera de atuação da Ouvidoria;
  - 9 prestar esclarecimentos em Plenário, quando solicitado;
  - 10 elaborar relatórios das atividades realizadas pela repartição;



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

- 11 zelar pela manutenção e conservação das instalações, mobiliários e equipamentos à disposição da Ouvidoria;
- 12 desempenhar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Presidente ou pela Mesa Diretora da Casa, no âmbito da respectiva competência;

13 - desenvolver outras atividades correlatas.

Eudesmar Nunes Rodrigues
Presidente

Josefa Janaina Pereira de Sousa
I "Secretária

Vera Lucia Justino de Albuquerque
2º Secretária



"Casa Job Rodrigues Ramalho"

#### JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2024

Excelentíssimos Senhores Vereadores:

A Lei Federal nº. 13.460, de 26 de julho de 2017, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, determina a necessidade de regulamentação específica das ouvidorias de todos os poderes e entes federados.

Em face disso, a Assessoria Jurídica desta Câmara Municipal, alertou à Presidência desta Casa sobre tal previsão existente e a necessidade, por conseguinte, de regulamentação da questão no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Portanto, em cumprimento ao dispositivo art. 13 da Lei Federal nº. 13.460/2017, justifica-se a criação da Ouvidoria Legislativa na Câmara Municipal de Ibiara – PB.

Câmara Municipal de Ibiara, Estado da Paraíba, 26 de fevereiro de 2024.

Eudesmar Nunes Robrigues
Presidente

Josefa Janaina Pereira de Sousa

1ª Secretária

Ulu Lu l'a Lustino de Albutuer luc Vera Lúcia Justino de Albuquerque

2ª Secretária



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2024

AUTORIA: Poder Legislativo Municipal

EMENTA: Cria a Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de IBIARA/PB e dispõe

sobre suas atribuições e o cargo de Ouvidor Legislativo.

PARECER DA ASSESSORIA JURÍDICA Nº 007/2024

I – RELATÓRIO

A Assessoria Jurídica da Câmara Municipal de Ibiara-PB, conhecendo da obrigação constante do Regimento Interno acerca do processo em epígrafe, vem

manifestar-se da seguinte forma:

Trata-se de proposição de autoria do Poder Legislativo Municipal, que tem como objetivo a criação da Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de

IBIARA/PB e dispõe sobre suas atribuições e o cargo de Ouvidor Legislativo.

É o sucinto relatório.

Passa-se para análise do Projeto:

1. DA COMPETÊNCIA DE INICIATIVA: O projeto possui sujeito ativo legal para iniciar o processo legislativo, ou seja, pode ser proponente da matéria em questão, encontrando amparo legal no Regimento Interno desta Casa e na Lei Orgânica

Municipal, estando em perfeita consonância com os procedimentos normativos

atinentes a matéria.

Desta forma, quanto à competência e iniciativa a Assessoria Jurídica Opina favorável a

tramitação do Projeto de Resolução em comento.

2. QUANTO AO OBJETO: este se reveste de legalidade, pois na condição da Mesa

Diretora, pode a mesma oferecer a propositura com a licitude do objeto demandado.



3. QUANTO À TRAMITAÇÃO: esta deve seguir o trâmite regimental afeito a proposição.

#### II- CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, do ponto de vista de constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, esta Assessoria emite parecer s.m.j pela viabilidade técnica do Projeto de Resolução.

No que tange ao mérito, a Assessoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade da aprovação, respeitando-se para tanto, as formalidades legais e regimentais.

Logo, no presente caso não existe vício de iniciativa de lei, não havendo também qualquer ilegalidade e inconstitucionalidade flagrante.

Face ao exposto, somos de parecer favorável a tramitação e possível aprovação do Projeto de Resolução em epígrafe.

É o parecer, salvo melhor entendimento de Superior Hierárquico.

Ibiara, Estado da Paraíba, 26 de fevereiro de 2024.

ILO ISTENEO TAVARES RAMALHO Assinado de forma digital por ILO ISTENEO TAVARES RAMALHO Dados: 2024.02.26 14:25:14 -03'00'

Ilo Istêneo Tavares Ramalho Assessor Jurídico - OAB/PB 19.227